

TÉCNICAS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL E CONDICIONAMENTO OPERANTE EM DOIS LOBOS-GUARÁ EM CATIVEIRO

Karyne Soares PAULA (Unileste); Laís Cristina Brandão MIRANDA (Unileste)

Introdução: Animais em cativeiro implica no dever ético de lhes proporcionar saúde física e psicológica. O enriquecimento ambiental busca elevar o bem-estar de animais cativos, resultantes de modificações em seus recintos (FURTADO, 2006). Animais cativos passam por diversos manejos e procedimentos veterinários de rotina, como exemplo: contenção física e/ou química, que podem ser considerados agentes estressores. Por meio de técnicas de condicionamento operante é possível treinar animais para colaborarem em tais procedimentos, dessa forma eliminando a necessidade de contenção física, assim reduzindo o estresse e contribuindo para o bem-estar. Objetivo: Promover melhoria nas condições de vida dos lobos-guarás (*Chrysocyon brachyurus*) Tíbia e Cauê, mantidos em cativeiro no Centro de biodiversidade da Usipa (Cebus), por meio de técnicas de enriquecimento ambiental e condicionamento operante com reforço positivo. Metodologia: Foram utilizadas quatro técnicas de enriquecimento ambiental, sendo elas: alimentar, sensorial, cognitivo e físico. Os enriquecimentos ambientais foram executados nos meses de maio de 2019 a março de 2020, às sextas-feiras, alternando nos períodos matutino e vespertino. E as atividades de condicionamento operante também foram realizadas de maio de 2019 a março de 2020, duas vezes na semana, durante 30 minutos por dia. Durante os comandos utilizou-se o nome do animal e um clicker (utilizado como reforço sonoro quando o animal respondia o comando) e um reforço alimentar positivo (salsicha). Resultados: Foram realizados 20 enriquecimentos ambientais onde as técnicas alimentar e cognitiva foram mais utilizadas. As atividades que mais obtiveram interação dos animais foi o enriquecimento alimentar, utilizando a carne como alimento principal. Notou-se uma considerável mudança de comportamento da fêmea, que nos primeiros enriquecimentos mal interagiu com os objetos e alimentos introduzidos no recinto, no entanto, nos primeiros meses do ano de 2020 ela participou ativamente das atividades propostas. Para o condicionamento operante foi utilizada primeiramente a técnica de observação Animal Focal, seguida da técnica de habituação do animal com a voz do treinador. Na terceira fase foi introduzido o comando de bastão, onde o lobo foi conduzido a encostar o focinho no bastão. Na quarta fase foi introduzida a gaiola de contenção, onde o animal foi conduzido, através do comando "bastão", a entrar na gaiola. O bastão foi colocado dentro da gaiola pelo treinador e o animal foi chamado pelo nome sendo conduzido a entrar na gaiola para encostar o focinho no bastão. O animal entrava tranquilamente na gaiola e permanecia dentro dela por alguns segundos aguardando sua recompensa que foi dada também dentro da mesma. Foram realizados cerca de 480 comandos. Conclusão: As atividades de enriquecimento ambiental contribuíram para o dinamismo das refeições oferecidas aos lobos, aumentando a capacidade exploratória do ambiente. A técnica de condicionamento operante por reforço positivo apresentou benefícios como a redução de comportamentos anormais. Atuando como fonte de enriquecimento cognitivo e social, proporcionando diferentes estímulos.

Palavras-chave: Enriquecimento ambiental. Condicionamento operante. Lobo-guará.

Agências de fomento: Unileste